ANEXO DA COMPRA 36737

LOTE 11 0515.0870.000082 - CANELEIRA ANTITUMULTO

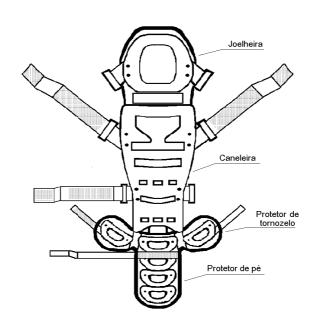
ANEXO I

Medidas das peças plásticas são as seguintes:

Rótula/joelheira	160 mm de altura	Tornozel	О	80 mm de altura
	170 mm de largura			100 mm de largura
Tamanho	Canela/can	eleira		Protetor do pé
Médio	265 mm de altura		185 m	m comprimento
	165 mm de largura na p	arte superior.	105 m	m largura
	105 mm de largura na parte inferior. compo		osto por 3 peças para	
			maior	flexibilidade
Grande	315 mm de altura		215 m	m comprimento
	165 mm de largura na parte superior.		105 m	m largura
	105 mm de largura na parte inferior.		compo	osto por 4 peças para
			maior	flexibilidade

As medidas do quadro têm tolerância de 10 mm (dez milímetros) para mais ou para menos.

FORMATODESENHO ILUSTRATIVO PARA CANELEIRA TAMANHO GRANDE



LOTE 12 0515.0870.000250 - CALÇADOS BRIGADA MILITAR - BOTA TÁTICA UNISSEX; COR: PRETA - CANO: MÉDIO

ANEXO A - MATERIAIS E COMPONENTES

Os materiais e componentes que deverão ser usados na bota tática constam na Tabela.

DARTE DA ROTA TÁTICA	MATERIAL I COMPONENTE			
PARTE DA BOTA TÁTICA	NATUREZA	CARACTERÍSTICA		
Gáspea, lateral, traseiro, vista frontal, lingueta superior	Microfibra	Construído em monobloco de microfibra, fibra de poliamida multidirecional que tem alta resistência física, impermeabilidade, respirabilidade, bactericida e leveza, repelente a água.		
Cano, lingueta inferior	Tecido poliamida	Tecido plano 100% Poliamida		
Tecido Poliéster	Tecido Poliéster	Tecido Poliéster		
Forro da gáspea, forro do cano, forro inferior da lingueta.	Tecido de poliéster com membrana impermeá vel e respirável	Tecido sem espuma de célula fechada ou feltro, construída em multi filamentos de poliéster/poliamida em formato 3D, construído em sistema de meia com membrana poliéster não poroso, elástico, com tratamento hidrofílico, 100% impermeável e respirável devendo possuir permeabilidade ao vapor de água, selado por fita micro porosa impermeável, termo selada específica para selagem de membranas respiráveis, com tratamento bactericida e fungicida para maior proteção dermatológica.		
Forro do colarinho	Tecido de Poliéster	Tecido de Poliéster		
Couraça	Resina de ativação térmica	Com base em tecido ou não tecido, extrusado ou laminado termo conformável.		
Contraforte	Resina de ativação térmica	Com base em tecido ou não tecido, extrusado termoconformável.		

Acolchoamento interno e externo do contraforte	Etileno Acetato de Vinila, (polímero emborrachado, flexível, com resistência térmica e a água)	Parte externa acompanha formato da peça do traseiro.
Espuma da lingueta e do colarinho	Espuma Poliuretano	Espuma Poliuretano, laminada, de células abertas.
Enchimento do colarinho	Espuma Poliuretano	Espuma Poliuretano, laminada, de células abertas
Viés/debrum	Poliéster	Costurado na borda superior da junção da gáspea com cano e do cano com colarinho para conferir acabamento ao tecido.
Linha de costura	Poliamida	Nº 40, na cor da bota tática.
Atacador	Poliamida/polié ster	de poliéster, ponteiras em acetato ou resinada, comprimida e plastificada.
Passadores	Polímero nylon	Passadores e ganchos fixados através de rebites latão e não oxidáveis, sendo linha de 3 (três) ganchos fixados na parte superior do cano, e linha de 4 (quatro) passadores fixados nas gáspeas.
Solado	Entressola de poliuretano + sola de Borracha de Butadieno Estireno e borracha nitrílica	Monobloco composto por entressola de Poliuretano vulcanizada com sola de Borracha de Butadieno Estireno e borracha nitrílica
Palmilha de montagem	Manta tecido em kevlar 3 camadas + estabilizador Acrilonitrila butadieno estireno	Manta tecido em kevlar 3 camadas + estabilizador em Acrilonitrila butadieno estireno.
Estabilizador em Acrilonitrila-Butadieno- Estireno	Acrilonitrila- Butadieno- Estireno	Presa no reforço da palmilha de montagem
Proteção frontal/lateral/cano/tras eira	Microfilme	Microfilme Polímero Elastômeros termoplástico de alta resistência a abrasão e atritos
Proteção descalce	Polímero termoplástico /	Peça emborrachada embutida e fixada por costuras

Sobre palmilha	Em Poliuretano	Removível, termo conformada,
(palmilha interna)	injetado ou	recoberta com tecido tipo malha na
	Poliéter com	100% poliéster na parte superior.
	viscoelástico	O conjunto deve apresentar
	para melhor	propriedade antibacteriana e
	absorção de	antífúngica.
	impactos.	

Tabela – Materiais e componentes.





ANEXO B - CARACTERÍSTICAS BOTA TÁTICA

Especificações dosensaios

A Tabela apresenta as especificações dos ensaios a serem realizadospara aceitação e recebimento da bota tática.

BOTA TÁTICA			
ENSAIO	NORMA	ESPECIFICAÇÕES	OBSERVAÇÃO
Determinação da análise visual -	NBR 15534-14	Microfibra tática cor preta com acabamento fosco na amostra - microfibra de cor preta com acabamento fosco	Microfibra
Resistencia a penetração e absorção de agua	NBR ISO 20.344	Penetração: máx. 0,2g. - Absorção: máx. 5%	Microfibra
Determinação da resistência ao rasgamento	NBR ISO 4674- 1/03	Direção A: min. 220 N Direção B: min. 190 N	Microfibra
Abrasão (Método Martindale) -	ISO 12947- 2:2016	Ciclos: 50.000 sem desgastes	Microfilme
Resistência à Tração e Alongamento -	Normas coligadas ao este ensaio	Cond1 – Vertical Resistência mínima: 750N Cond2 – Logitudinal - Resistência mínima: 550N	Microfilme
Gramatura	SATRA TM28	Mín. 850g/m²	Tecido Plano Poliamida
Força rasgamento	NBR ISO 4674-1	Mín. 300 N	Tecido Plano Poliamida
Resistência ao rasgamento	ISO 4674-1	Mín. 75N	Forro
Determinação da resistência ao ataque microbiano	ABNT NBR 15275	Classificação da escala: Fungos: Máximo 2 Bactérias: Ausência do crescimento	Forro





Determinação da resistência à penetração de água – Teste da pressão hidrostática -	EN 20811/92	Não ocorrer penetração de água	Forro
Determinação de espessura	ABNT NBR 14184	1,30 mm ± 5 %	Contraforte
Determinação da força de ruptura de atacadores	ISO 2023	Mín. 780N	Atacadores
Resistência a penetração	ABNT NBR 20344 – ou NBR 12568	Mín. 2400N	Palmilha de montagem
Determinação do tipo de material	NCT SR 0001	Base de ABS (Acrilonitrila-Butadieno- Estireno)	Estabilizador
Determinação de medidas lineares	ABNT NBR 14098	Espessura: min. 2,0mm; comprimento: min. 80mm, Largura extremidade menor: min. 40mm, Largura central: min 43 mm, Largura extremidade maior: min 55mm	Estabilizador
Determinação da resistência ao ataque microbiano	ABNT NBR 15275	Classificação da escala: Fungos: Máximo 2 - Tratamento suficiente Bactérias: Ausência do crescimento - Tratamento suficiente	Palmilha interna/conforto
Resistência ao rasgamento	ISO 34-1	Mín. 7 kN/m	Solado
Densidade	ISO 2781	Mín. 1,050 g/cm ³	Solado
Resistência á abrasão	ISO 4649	Máx. 150mm³	Solado
Dureza	ISO868	40 Shore A +-5%	Solado
Resistencia a Flexão	DIN 53543	Progressão máx. 4,0	Solado
Escorregamento	ISO 13287	Piso cerâmico + detergente Condição A – Salto:	Solado





		Mín.0,30 Condição B – Plano: Mín.0,22	
Escorregamento	ISO 13287	Piso aço + óleo Condição C – Salto: Mín.0,13 Condição D – Plano: Mín.0,18	Solado
Isolamento ao calor do conjunto do solado	ABNT NBR ISO 20344	Aumento da temperatura interna não deverá ser superior a 10°C	Solado
Absorção de energia da área do salto	ABNT NBR ISO 20344	Mín. 28J	Solado
Resistência térmica	ISO 20344	Sem danos após 1min a 300º	Solado
fadiga da sola em	ISO 20344 ou Normas coligadas ao este ensaio	Sem deformações após 42.000 Flexões	Solado

Tabela – Especificações de ensaios.

Apresentar laudos técnicos originais, ou cópia autenticada, demonstrando conformidade do objeto ofertado a especificação constante no edital que o produto deve atender os parâmetros mínimos de aprovação de todos os itens exigidos e também das normas ABNT NBR 14834, 14835 14836, 14837, 14838, 14839 E 14840.

ANEXO C - COR DA BOTA TÁTICA

As cores da bota tática deverão conferir com as cores padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante no ato do pedido.

Devendo atender as seguintes características:

Pantone: 19-0303 TPX

Parâmetros - Medição de Cor com Espectrofotômetro (Delta E) - ABNT NBR ISO Seq - 1
Descrição da Cor - Padrão
Iluminante - D65 10 Deg
Equação - CMC 2:1
L* 17,99
a* -0,13
b* 0,21
Proteção UV - Incluso

Cor do atacador: Conforme cor da bota tática, ou orientação e padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante.

Cor do viés: Conforme cor da bota tática, ou orientação e padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante.

Cor do forro: Conforme cor da bota tática, ou orientação e padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante.

Cor do solado: Conforme cor da bota tática, ou orientação e padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante.

ANEXO D - IMAGEM REFERÊNCIA LOGO BM

PARTE EXTERNA DA LINGUETA DEVERÁ POSSUIR O BRASÃO DE ARMAS DA BRIGADA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL CONFECCIONADA EM MATERIAL EMBORRACHADO COM 4CM DE DIAMETRO, COR PRETA FOSCA COM GRAVAÇÕES EM CINZA CLARO, PODENDO OCORRER AMPLIAÇÃO OU REDUÇÃO CONFORME O TAMANHO DA PEÇA, SENDO EMBORRACHADO TIPO EMBUTIDO E FIXADO DE PÔR COSTURAS, DE TAL FORMA QUE SUA EVENTUAL REMOÇÃO DANIFIQUE O CALÇADO.



Da numeração: A numeração brasileira é dois pontos menor que a francesa, assim, um número 42 na escala francesa equivale a 40 na escala brasileira. A numeração deve ser gravada sobre o solado, de preferência na região do enfranque. A numeração deve ser gravada em alto relevo e ter 1mm de relevo.

Escala Francesa (relação numeração/centímetros)

NUMERAÇÃO	CENTÍMETROS
33	22,00
34	22,66
35	23,33
36	24,00
37	24,67
38	25,33
39	26,00
40	26,67
41	27,33
42	28,00
43	28,67
44	29,33
45	30,00
46	30,68
47	31,33

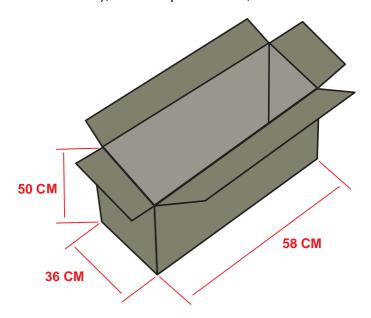
ANEXO F - EMBALAGENS

EMBALAGEM INDIVIDUAL

Cada par de botas táticas deverá ser acomodado em caixa individual de papel cartão (papelão), contendo na sua parte externa identificação da nomenclatura do produto (bota tática) e a indicação do respectivo tamanho. As peças serão acondicionadas em caixas de papelão triplex, tipo maleta grampeada, lacradas com fita gomada de aproximadamente 50 mm. Externamente cada caixa deverá conter impressa ou por meio de etiqueta adesiva, com dimensões de, no mínimo, 10 X 14 cm

EMBALAGEM FINAL

Os objetos deverão ser entregues em embalagem contendo no lado externo uma etiqueta com a informação referente ao tamanho da mesma. As embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão onda dupla KMC-BC com 650grm² com 7.0 de coluna, com 360mm de largura, 500mm de altura por 580mm de comprimento (tamanho referencia), não ultrapassando 0,105 m³.



DOS ROTULOS PARA AS CAIXAS.

Cada caixa deverá estar rotulada no lado externo, contendo todas as informações pertinentes a seu conteúdo e também informações pertinentes ao fornecimento.

EXEMPLO:

18 CM

15 CM

DADOS DA EMPRESA FORNECEDORA - RAZÃO SOCIAL, ENDEREÇO, CNPJ							
CAIXA	7 Nº	Nº DO V	OLUME	D	ÞΕ	TOTAL DE	VOLUMES
		CONT	EÚDO DA	EMBALAG	EM		
ARTIGO		DESCREVER O ITEM DA CAIXA					
TAMANHO							
QUANTIDADE							
TOTAL DE PEÇAS NO VOLUME 0)		
LOCAL DE ENTREGA							
NUMERO DA NOTA FISCAL DE ENTREGA							
DΔΤΔ DΔ FNTREGΔ							

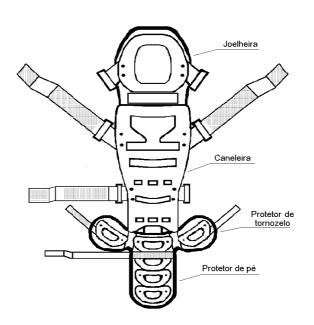
ANEXO I

Medidas das peças plásticas são as seguintes:

Rótula/joelheira	160 mm de altura	Tornozel	О	80 mm de altura
	170 mm de largura			100 mm de largura
Tamanho	Canela/can	eleira		Protetor do pé
Médio	265 mm de altura		185 m	m comprimento
	165 mm de largura na p	arte superior.	105 m	m largura
	105 mm de largura na parte inferior. composto		osto por 3 peças para	
		maior flexibilidade		flexibilidade
Grande	315 mm de altura		215 m	m comprimento
	165 mm de largura na parte superior.		105 m	m largura
	105 mm de largura na parte inferior.		compo	osto por 4 peças para
			maior	flexibilidade

As medidas do quadro têm tolerância de 10 mm (dez milímetros) para mais ou para menos.

FORMATODESENHO ILUSTRATIVO PARA CANELEIRA TAMANHO GRANDE



ANEXO A - MATERIAIS E COMPONENTES

Os materiais e componentes que deverão ser usados na bota tática constam na Tabela.

	MATERIAL I COMPONENTE			
PARTE DA BOTA TÁTICA	NATUREZA	CARACTERÍSTICA		
Gáspea, lateral, traseiro, vista frontal, lingueta superior	Microfibra	Construído em monobloco de microfibra, fibra de poliamida multidirecional que tem alta resistência física, impermeabilidade, respirabilidade, bactericida e leveza, repelente a água.		
Cano, lingueta inferior	Tecido poliamida	Tecido plano 100% Poliamida		
Tecido Poliéster	Tecido Poliéster	Tecido Poliéster		
Forro da gáspea, forro do cano, forro inferior da lingueta.	Tecido de poliéster com membrana impermeá vel e respirável	Tecido sem espuma de célula fechada ou feltro, construída em multi filamentos de poliéster/poliamida em formato 3D, construído em sistema de meia com membrana poliéster não poroso, elástico, com tratamento hidrofílico, 100% impermeável e respirável devendo possuir permeabilidade ao vapor de água, selado por fita micro porosa impermeável, termo selada específica para selagem de membranas respiráveis, com tratamento bactericida e fungicida para maior proteção dermatológica.		
Forro do colarinho	Tecido de Poliéster	Tecido de Poliéster		
Couraça	Resina de ativação térmica	Com base em tecido ou não tecido, extrusado ou laminado termo conformável.		
Contraforte	Resina de ativação térmica	Com base em tecido ou não tecido, extrusado termoconformável.		

Acolchoamento interno e externo do contraforte	Etileno Acetato de Vinila, (polímero emborrachado, flexível, com resistência térmica e a água)	Parte externa acompanha formato da peça do traseiro.
Espuma da lingueta e do colarinho	Espuma Poliuretano	Espuma Poliuretano, laminada, de células abertas.
Enchimento do colarinho	Espuma Poliuretano	Espuma Poliuretano, laminada, de células abertas
Viés/debrum	Poliéster	Costurado na borda superior da junção da gáspea com cano e do cano com colarinho para conferir acabamento ao tecido.
Linha de costura	Poliamida	Nº 40, na cor da bota tática.
Atacador	Poliamida/polié ster	de poliéster, ponteiras em acetato ou resinada, comprimida e plastificada.
Passadores	Polímero nylon	Passadores e ganchos fixados através de rebites latão e não oxidáveis, sendo linha de 3 (três) ganchos fixados na parte superior do cano, e linha de 4 (quatro) passadores fixados nas gáspeas.
Solado	Entressola de poliuretano + sola de Borracha de Butadieno Estireno e borracha nitrílica	Monobloco composto por entressola de Poliuretano vulcanizada com sola de Borracha de Butadieno Estireno e borracha nitrílica
Palmilha de montagem	Manta tecido em kevlar 3 camadas + estabilizador Acrilonitrila butadieno estireno	Manta tecido em kevlar 3 camadas + estabilizador em Acrilonitrila butadieno estireno.
Estabilizador em Acrilonitrila-Butadieno- Estireno	Acrilonitrila- Butadieno- Estireno	Presa no reforço da palmilha de montagem
Proteção frontal/lateral/cano/tras eira	Microfilme	Microfilme Polímero Elastômeros termoplástico de alta resistência a abrasão e atritos
Proteção descalce	Polímero termoplástico /	Peça emborrachada embutida e fixada por costuras

Sobre palmilha	Em Poliuretano	Removível, termo conformada,
(palmilha interna)	injetado ou	recoberta com tecido tipo malha na
	Poliéter com	100% poliéster na parte superior.
	viscoelástico	O conjunto deve apresentar
	para melhor	propriedade antibacteriana e
	absorção de	antífúngica.
	impactos.	

Tabela – Materiais e componentes.





ANEXO B - CARACTERÍSTICAS BOTA TÁTICA

Especificações dosensaios

A Tabela apresenta as especificações dos ensaios a serem realizadospara aceitação e recebimento da bota tática.

BOTA TÁTICA				
ENSAIO	NORMA	ESPECIFICAÇÕES	OBSERVAÇÃO	
Determinação da análise visual -	NBR 15534-14	Microfibra tática cor preta com acabamento fosco na amostra - microfibra de cor preta com acabamento fosco	Microfibra	
Resistencia a penetração e absorção de agua	e 20.344 - Absorção: máx. 5%		Microfibra	
Determinação da resistência ao rasgamento	NBR ISO 4674- 1/03	Direção A: min. 220 N Direção B: min. 190 N	Microfibra	
Abrasão (Método Martindale) -	ISO 12947- 2:2016	Ciclos: 50.000 sem desgastes	Microfilme	
Resistência à Tração e Alongamento -	Normas coligadas ao este ensaio	Cond1 – Vertical Resistência mínima: 750N Cond2 – Logitudinal - Resistência mínima: 550N	Microfilme	
Gramatura	SATRA TM28	Mín. 850g/m²	Tecido Plano Poliamida	
Força rasgamento	NBR ISO 4674-1	Mín. 300 N	Tecido Plano Poliamida	
Resistência ao rasgamento	ISO 4674-1	Mín. 75N	Forro	
Determinação da resistência ao ataque microbiano	ABNT NBR 15275	Classificação da escala: Fungos: Máximo 2 Bactérias: Ausência do crescimento	Forro	





		T		
Determinação da resistência à penetração de água – Teste da pressão hidrostática -	EN 20811/92	Não ocorrer penetração de água	Forro	
Determinação de espessura	ABNT NBR 14184	1,30 mm ± 5 %	Contraforte	
Determinação da força de ruptura de atacadores	ISO 2023	Mín. 780N	Atacadores	
Resistência a penetração	ABNT NBR 20344 – ou NBR 12568	Mín. 2400N	Palmilha de montagem	
Determinação do tipo de material	NCT SR 0001	Base de ABS (Acrilonitrila-Butadieno- Estireno)	Estabilizador	
Determinação de medidas lineares	ABNT NBR 14098	Espessura: min. 2,0mm; comprimento: min. 80mm, Largura extremidade menor: min. 40mm, Largura central: min 43 mm, Largura extremidade maior: min 55mm	Estabilizador	
Determinação da resistência ao ataque microbiano	ABNT NBR 15275	Classificação da escala: Fungos: Máximo 2 - Tratamento suficiente Bactérias: Ausência do crescimento - Tratamento suficiente	Palmilha interna/conforto	
Resistência ao rasgamento	ISO 34-1	Mín. 7 kN/m	Solado	
Densidade	ISO 2781	Mín. 1,050 g/cm³	Solado	
Resistência á abrasão	ISO 4649	Máx. 150mm³	Solado	
Dureza	ISO868	40 Shore A +-5%	Solado	
Resistencia a Flexão	DIN 53543	Progressão máx. 4,0	Solado	
Escorregamento	ISO 13287	Piso cerâmico + detergente Condição A – Salto:	Solado	





		Mín.0,30 Condição B – Plano: Mín.0,22	
Escorregamento	ISO 13287	Piso aço + óleo Condição C – Salto: Mín.0,13 Condição D – Plano: Mín.0,18	Solado
Isolamento ao calor do conjunto do solado	ABNT NBR ISO 20344	Aumento da temperatura interna não deverá ser superior a 10°C	Solado
Absorção de energia da área do salto	ABNT NBR ISO 20344	Mín. 28J	Solado
Resistência térmica	ISO 20344	Sem danos após 1min a 300º	Solado
fadiga da sola em	ISO 20344 ou Normas coligadas ao este ensaio	Sem deformações após 42.000 Flexões	Solado

Tabela – Especificações de ensaios.

Apresentar laudos técnicos originais, ou cópia autenticada, demonstrando conformidade do objeto ofertado a especificação constante no edital que o produto deve atender os parâmetros mínimos de aprovação de todos os itens exigidos e também das normas ABNT NBR 14834, 14835 14836, 14837, 14838, 14839 E 14840.

ANEXO C - COR DA BOTA TÁTICA

As cores da bota tática deverão conferir com as cores padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante no ato do pedido.

Devendo atender as seguintes características:

Pantone: 19-0303 TPX

Parâmetros - Medição de Cor com Espectrofotômetro (Delta E) - ABNT NBR ISO Seq - 1
Descrição da Cor - Padrão
Iluminante - D65 10 Deg
Equação - CMC 2:1
L* 17,99
a* -0,13
b* 0,21
Proteção UV - Incluso

Cor do atacador: Conforme cor da bota tática, ou orientação e padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante.

Cor do viés: Conforme cor da bota tática, ou orientação e padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante.

Cor do forro: Conforme cor da bota tática, ou orientação e padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante.

Cor do solado: Conforme cor da bota tática, ou orientação e padrões estabelecidos pelo Órgão solicitante.

ANEXO D - IMAGEM REFERÊNCIA LOGO BM

PARTE EXTERNA DA LINGUETA DEVERÁ POSSUIR O BRASÃO DE ARMAS DA BRIGADA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL CONFECCIONADA EM MATERIAL EMBORRACHADO COM 4CM DE DIAMETRO, COR PRETA FOSCA COM GRAVAÇÕES EM CINZA CLARO, PODENDO OCORRER AMPLIAÇÃO OU REDUÇÃO CONFORME O TAMANHO DA PEÇA, SENDO EMBORRACHADO TIPO EMBUTIDO E FIXADO DE PÔR COSTURAS, DE TAL FORMA QUE SUA EVENTUAL REMOÇÃO DANIFIQUE O CALÇADO.



Da numeração: A numeração brasileira é dois pontos menor que a francesa, assim, um número 42 na escala francesa equivale a 40 na escala brasileira. A numeração deve ser gravada sobre o solado, de preferência na região do enfranque. A numeração deve ser gravada em alto relevo e ter 1mm de relevo.

Escala Francesa (relação numeração/centímetros)

NUMERAÇÃO	CENTÍMETROS
33	22,00
34	22,66
35	23,33
36	24,00
37	24,67
38	25,33
39	26,00
40	26,67
41	27,33
42	28,00
43	28,67
44	29,33
45	30,00
46	30,68
47	31,33

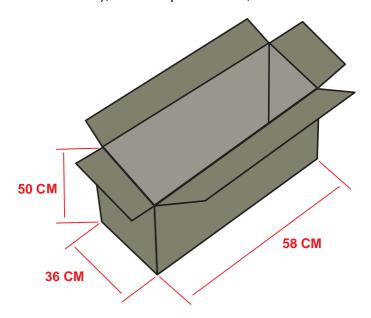
ANEXO F - EMBALAGENS

EMBALAGEM INDIVIDUAL

Cada par de botas táticas deverá ser acomodado em caixa individual de papel cartão (papelão), contendo na sua parte externa identificação da nomenclatura do produto (bota tática) e a indicação do respectivo tamanho. As peças serão acondicionadas em caixas de papelão triplex, tipo maleta grampeada, lacradas com fita gomada de aproximadamente 50 mm. Externamente cada caixa deverá conter impressa ou por meio de etiqueta adesiva, com dimensões de, no mínimo, 10 X 14 cm

EMBALAGEM FINAL

Os objetos deverão ser entregues em embalagem contendo no lado externo uma etiqueta com a informação referente ao tamanho da mesma. As embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão onda dupla KMC-BC com 650grm² com 7.0 de coluna, com 360mm de largura, 500mm de altura por 580mm de comprimento (tamanho referencia), não ultrapassando 0,105 m³.



DOS ROTULOS PARA AS CAIXAS.

Cada caixa deverá estar rotulada no lado externo, contendo todas as informações pertinentes a seu conteúdo e também informações pertinentes ao fornecimento.

EXEMPLO:

18 <u>CM</u>

15 CM

DADOS DA EMPRESA FORNECEDORA - RAZÃO SOCIAL, ENDEREÇO, CNPJ							
CAIXA	A Nº DO VOLUME		DE		TOTAL DE VOLUMES		
CONTEÚDO DA EMBALAGEM							
ARTIGO		DESCREVER O ITEM DA CAIXA					
TAMANHO							
QUANTIDADE							
TOTAL DE PEÇAS NO VOLUME				0			
LOCAL DE ENTREGA							
NUMER	O DA NO	TA FISCA	L DE ENT	REGA			
DATA DA ENTREGA							